







REPRESENTATIVIDADE DA ENFERMAGEM NOS SERIADOS DE SAÚDE DA TELEVISÃO

João Caio Silva Castro Ferreira¹ 
Victorugo Guedes Alencar Correia² 
Domingas Maria Araújo Otaviano³ 
Ticianne da Cunha Soares⁴ 
Marcos Renato de Oliveira⁵ 
Raimundo Augusto Martins Torres⁵ 

¹Universidade Estadual do Piauí, Programa de Pós-Graduação em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade. Teresina, Piauí, Brasil.

²Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-Graduação em Gestão em Saúde. Picos, Piauí, Brasil.

³Faculdade Evangélica do Meio Norte, Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família e Docência do Ensino Superior. Coroatá, Maranhão, Brasil.

⁴Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-Graduação em Ciências e Saúde. Teresina, Piauí, Brasil.

⁵Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Fortaleza, Ceará, Brasil.

RESUMO

Objetivo: analisar como a enfermagem é representada pelos seriados que retratam o contexto dos cuidados clínicos em saúde.

Método: estudo descritivo e exploratório, realizado em uma Instituição de Ensino Superior Pública. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com graduandos de enfermagem. A análise de dados foi feita por meio da análise de conteúdo, subsidiada pelos *softwares* IRAMUTEQ versão 0.7 e *Statistical Package for the Social Sciences* versão 22.0.

Resultados: a análise dos dados permitiu a identificação de duas categorias relacionadas diretamente ao papel da enfermagem e as relações de poder entre os personagens. Ainda, apesar dos seriados televisivos serem comum entre os estudantes de enfermagem, estas não influenciaram os acadêmicos na escolha do curso. Entretanto, a percepção positiva, por parte de alguns entrevistados, esteve relacionada com a admiração ao campo da saúde humana, mas não com as personagens de enfermagem representadas nos shows televisivos.

Conclusão: a enfermagem nos seriados de saúde não é percebida como categoria protagonista em suas responsabilidades no processo de cuidar, mas, somente como um grupo auxiliar. Percebe-se que a mídia reproduz o modelo biomédico, enfatizando o profissional médico como o personagem central no cuidado clínico.

DESCRITORES: Enfermeiras clínicas. Comunicação. Mídia audiovisual. Valorização social. Poder social. Autoimagem.

COMO CITAR: Ferreira JCSC, Correia VGA, Otaviano DMA, Soares TC, Oliveira MR, Torres RAM. Representatividade da enfermagem nos seriados de saúde da televisão. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2020 [acesso ANO MÊS DIA]; 29:e2018-0522. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0522>

NURSING REPRESENTATIVITY IN TELEVISION HEALTH SERIES

ABSTRACT

Objective: to analyze how nursing is represented by the series that portray the context of clinical health care.

Method: a descriptive, exploratory study carried out in a public Higher Education Institution. Data collection was carried out through semi-structured interviews with nursing students. Data analysis was performed through content analysis, supported by IRAMUTEQ version 0.7 and Statistical Package for the Social Sciences version 22.0 software.

Results: the analysis of the data allowed for the identification of two categories directly related to the role of nursing and to the power relations between the characters. Yet, although television series are common among nursing students, they have not influenced them in choosing the course. However, the positive perception on the part of some interviewees was related to admiration for the field of human health, but not with the nursing characters represented in the television shows.

Conclusion: nursing in health series is not perceived as a leading category in its responsibilities in the care process, but only as an auxiliary group. It is noticed that the media reproduces the biomedical model, emphasizing the medical professional as the central character in clinical care.

DESCRIPTORS: Clinical nurses. Communication. Audiovisual media. Social appreciation. Social power. Self-image.

REPRESENTATIVIDAD DE LA ENFERMERÍA EN LAS SERIES DE TELEVISIÓN SOBRE SALUD

RESUMEN

Objetivo: analizar cómo se representa la Enfermería en las series de televisión que retratan el contexto de los cuidados clínicos de la salud.

Método: estudio descriptivo y exploratorio realizado en una Institución de Enseñanza superior pública. Los datos se recopilaron por medio de entrevistas semiestructuradas con estudiantes de la carrera de grado de Enfermería. El análisis de los datos se realizó por medio del análisis de contenido, con la ayuda de los programas IRAMUTEQ versión 0.7 y *Statistical Package for the Social Sciences* versión 22.0.

Resultados: el análisis de los datos permitió identificar dos categorías relacionadas directamente al rol de la enfermería y las relaciones de poder entre los personajes. Sin embargo, a pesar de que los estudiantes de Enfermería son espectadores habituales de las series televisivas, estas no los influenciaron al elegir su carrera. No obstante, por parte de algunos entrevistados, la percepción positiva estuvo relacionada con la admiración al campo de la salud de los seres humanos, aunque no con los personajes de Enfermería representados en los programas de televisión.

Conclusión: en las series de salud, la Enfermería no se percibe como una categoría protagonista en sus responsabilidades inherentes al proceso del cuidado, sino solamente como un grupo auxiliar de profesionales. Se percibe que los medios de comunicación reproducen el modelo biomédico, enfatizando al profesional de la Medicina como el personaje central en los cuidados clínicos.

DESCRIPTORES: Enfermeras clínicas. Comunicación. Medio audiovisual. Valorización social. Poder social. Imagen propia.

INTRODUÇÃO

A televisão desempenha um papel relevante na sociedade, pois, além de informar e entreter o público, tem o potencial de incentivar as pessoas a reproduzirem as práticas que assistem.¹ Entre os diferentes formatos televisivos, destacam-se as criações audiovisuais fundamentadas em narrativas extensas, transmitidas ao longo de vários episódios com uma cronologia interligada, denominadas seriados.²

Na sociedade, é comum ser telespectador de seriados ou conhecer alguém que acompanhe ou já acompanhou algum seriado. E, a influência oriunda do consumo deste material midiático já é alvo de discussão na comunidade científica, ao passo que, aos poucos, pesquisadores têm buscado compreender como estes seriados influenciam na percepção da imagem de uma profissão, inclusive para os profissionais de enfermagem, visto que, são costumeiramente retratados entre os personagens.

Os seriados de origem americana, disseminados ao redor do mundo, inclusive no Brasil, são bastante populares e possuem altos índices de audiência. Entre os seriados de saúde destaca-se *Dr. House*, consagrado em oito temporadas, e, outros, como *Grey's Anatomy* que já atingiu a sua 13ª temporada.³ Assim, diante de tantas representações televisivas da enfermagem, emerge-se, então, a necessidade de analisar como é representada nestes seriados.

A enfermagem é uma ciência milenar que possui um arcabouço de técnicas e competências que embasam a sua prática profissional.⁴ Contudo, essa fundamentação teórica dos princípios de atuação da enfermagem ainda é desconhecida pela maioria da população brasileira, e, é comum o retrato negativo perante ao conhecimento das suas reais ações e sua importância, perfazendo-se uma imagem de submissão da Enfermagem perante os profissionais da Medicina.⁵⁻⁶

A exemplo disso, nos seriados televisivos, é comum que médicos sejam apresentados como os líderes das equipes, enquanto que o(a) enfermeiro(a) e todos os membros da equipe de enfermagem são postos como meros auxiliares das funções médicas. Uma das razões dessa realidade é a valorização médica nesses canais, associada, ainda, a um cenário em que a enfermagem possui inadequada representatividade nesses programas.⁷

Assim, diante do potencial de influência dos seriados televisivos e da presença da enfermagem nesses shows, associado à carência de estudos nessa temática, este estudo buscou analisar como a enfermagem é representada pelos seriados que retratam o contexto dos cuidados clínicos em saúde.

MÉTODO

Estudo descritivo, exploratório, que almeja relatar as características de populações específicas e de acontecimentos, a fim de reunir opiniões sobre os fatos vivenciados, e dessa forma agrupar resultados, colaborando para a apresentação de forma ampliada e sistematizada de um problema real.⁸

A coleta de dados foi realizada em uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública, localizada na região central do Piauí, no segundo semestre de 2017. Os critérios de inclusão foram: acadêmicos de enfermagem com idade superior a 18 anos, regularmente matriculados na IES pesquisada, que assistiam a seriados de saúde, e que estavam matriculados no primeiro, no quarto e no nono semestre da graduação. Estabeleceram-se como critérios de exclusão os participantes com matrícula inativa na IES. A seleção deste público-alvo ocorreu pelo fato de que os acadêmicos de enfermagem são costumeiramente telespectadores desses produtos audiovisuais.

A seleção dos semestres foi feita categoricamente, o primeiro semestre por representar a fase em que o estudante tem contato com a apresentação inicial do curso, seu histórico e conceitos; o quarto por ser o momento de imersão do estudante nas primeiras vivências nos serviços de saúde e, o nono, por ser o último semestre dos estudantes e a fase em que os mesmos já vivenciaram variadas experiências no decorrer da graduação.

A coleta de dados aconteceu por meio de entrevistas semiestruturadas, previamente agendadas, realizada na IES, após o consentimento dos participantes. Para a gravação da entrevista foi utilizado o *software Android 4.1.2 JellyBean*. O roteiro foi constituído por perguntas objetivas e discursivas, buscando compreender o perfil dos participantes e suas opiniões diante da temática do estudo, agregando reflexões sobre a representação da enfermagem nos seriados de televisão e a influência desses seriados.

A análise de dados consistiu na utilização da análise de conteúdo⁹ juntamente ao *software IRAMUTEQ (Interface de R pour l'és Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires)* versão 0.7 Alpha 2. O processo de análise foi dividido em três etapas seguindo a ordem de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação.⁹ Sendo estas etapas cronologicamente respeitadas.

O IRAMUTEQ é um dispositivo que permite várias possibilidades de averiguações estatísticas sobre o *corpus* textual.¹⁰ Para este estudo foram selecionadas as seguintes análises: análise de similitude e nuvem de palavras.

A análise de similitude reconhece as coocorrências entre as palavras e suas interconexões, agrupando as relações identificadas no *corpus* textual e diferenciando as partes comuns e as peculiaridades de forma ilustrativa.¹¹

A técnica nuvem de palavras é um instrumento que propicia a criação de imagens por meio de um texto pré-definido. Nela, destacam-se as palavras-chave que se apresentaram com mais frequência no texto.¹²

Para processar os dados estatísticos, referentes ao perfil da população, recorreu-se ao programa *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, versão 22.0. Posteriormente, os dados foram agrupados em tabelas, objetivando-se o esclarecimento e a compreensão do público.

Este estudo respeita os aspectos éticos relacionados à pesquisa com seres humanos. Para resguardar os participantes do estudo, os depoimentos relatados foram codificados de acordo com sua ordem de integração à pesquisa. Cada código foi precedido pela vogal E, que se refere à palavra entrevista, e ela foi acompanhada de uma numeração variante de 0 a 30, correspondente à ordem das entrevistas.

RESULTADOS

Esta pesquisa foi composta por 30 acadêmicos de enfermagem, que relataram assistir seriados de saúde; as idades dos participantes variavam entre 18 a 27 anos, com média de 19 anos. Em relação ao sexo 86,7% da amostra é do sexo feminino, ainda, do total de entrevistados, 46,7% dos alunos estavam no último semestre da graduação.

No tocante aos seriados assistidos, exatamente 50% da amostra relatou assistir somente *Grey's Anatomy*, e, 33,3% assistiam concomitante *Grey's Anatomy* e *House*. No que concerne à frequência de vezes que assistiam, 33,3% afirmaram assistir cinco vezes por semana, conforme detalhado na Tabela 1.

Ainda, de acordo com a análise de dados, surgiram duas categorias centrais de análise: as formas que ilustram o papel do(a) enfermeiro(a) nos seriados de saúde; e a relação de influência e identificação entre os personagens enfermeiros(as) vislumbrados nos seriados de saúde e a visão dos acadêmicos de enfermagem telespectadores dessas mídias.

Tabela 1 - Caracterização amostral e frequência de seriados televisivos assistidos pelos entrevistados. Picos, PI, Brasil, 2018. (n=30)

Variáveis	f	%
Período de graduação		
1° período	8	26,7
4° período	8	26,7
9° período	14	46,7
Seriados assistidos pelos alunos		
Somente <i>Grey's Anatomy</i>	15	50
<i>Grey's Anatomy</i> e <i>House</i>	10	33,3
<i>Grey's Anatomy</i> , <i>House</i> e outros	3	10
<i>Grey's Anatomy</i> e <i>Sob Pressão</i>	2	6,7
Frequência de vezes que assistem aos seriados		
Uma vez por semana	8	26,7
Duas vezes por semana	3	10
Três vezes por semana	3	10
Quatro vezes por semana	4	13,3
Cinco vezes por semana	10	33,3
Sete vezes por semana	2	6,7

As formas que ilustram o papel do(a) enfermeiro(a) nos seriados de saúde

A partir do que se apresenta nos seriados de saúde, evidencia-se a enfermagem como mera coadjuvante do processo de cuidar, colaborando para a ideia de que o personagem da enfermagem é apresentado de forma estereotipada. Realidade esta que precisa ser analisada, pois os seriados são mídias formadoras de opiniões que podem sentenciar negativamente a credibilidade de uma profissão.

As seguintes falas, apresentam o quanto à enfermagem é desvalorizada nos seriados de saúde, segundo a opinião de alguns participantes da pesquisa:

[...] *ele é considerado como subalterno (e2).*

[...] *pelo menos nas que eu já assisti ele não tem o papel principal (e4).*

E, embora se tenha observado a falta de representatividade da enfermagem nessas mídias, existem seriados de saúde que relatam o cotidiano desses profissionais, porém, como percebido, esses seriados não conseguem manter seu sucesso, e se tornam esquecidos.

[...] *o único seriado que tem falando sobre a enfermagem, o papel sobre a enfermeira é a *Nursie Jack*, e ela não tem assim tanto destaque, aliás, já foi até cancelada, se você for procurar para assistir, você dificilmente vai encontrar os episódios de *Nursie Jack* (e14).*

É importante ressaltar que alguns participantes deste estudo relataram acompanhar seriados brasileiros que retratam a rotina hospitalar, entretanto, é importante destacar que nessas a desvalorização dos profissionais de enfermagem é até maior do que nos seriados norte-americanos.

No seriado internacional o enfermeiro é o elo entre o paciente e o médico, ele é mais no cuidado e no nacional não tinha enfermeiro, só o médico [...] (e27).

[...] *demonstrou como é a realidade de um hospital brasileiro, mas não buscou, tá pegando essa realidade de como o enfermeiro trabalha no dia a dia (e7).*

também que a gratificação do cuidado é um sentimento que ressalva a identificação com o ato do cuidado ao paciente, perante o que é mostrado nos seriados.

Para destacar a não influência referida pelos entrevistados, no tocante à escolha do curso de enfermagem, algumas falas a seguir contextualizam essa relação:

Não, o papel do enfermeiro, não me influenciou, porque o enfermeiro quase não tem aparição [...] (e3).

Não me influenciou nem um pouco a fazer enfermagem, me influenciou a fazer medicina [...] (e11).

Embora a maioria dos entrevistados tenha alegado que o papel da Enfermagem apresentado nesses seriados não tenha influência alguma sobre a sua prática profissional, uma minoria relatou se identificar com a forma pelos quais os personagens enfermeiros(as) foram demonstrados nos seriados, evidenciando a gratificação do cuidado, como pode-se notar a seguir:

[...] eu sempre gostei da enfermagem, eu observei que o enfermeiro é o cuidado mais direto com o paciente, está diretamente nos cuidados, no acompanhamento e comunicação, isso me influenciou bastante porque eu gosto desse contato próximo (e6).

[...] influenciou de forma bastante positiva, mostrando como a gente pode ajudar, auxiliar, e também muitas coisas que eu via lá, eu conseguia identificar na minha realidade (e16).

Houve relatos de pessoas que sofreram influência não pelos personagens enfermeiros, mas pela rotina hospitalar em si, como pode ser constatado posteriormente:

[...] estes seriados me influenciaram bastante para que eu pudesse querer estar na área da saúde, a gente vê toda aquela dinâmica e a gente tem vontade de estar dentro daquela adrenalina (e1).

[...] me influenciou a querer conhecer os hospitais, a área da saúde, eu acho que me influenciou pelo fato de eu achar o ambiente hospitalar interessante (e12).

Percebe-se o quanto a enfermagem se faz presente de forma submissa e auxiliar nas séries televisivas, sendo isso, alvo de crítica pela maioria dos discentes telespectadores entrevistados. Entretanto, algumas ações desenvolvidas pelos personagens de enfermagem são vistas positivamente, por alguns dos entrevistados. Contudo é importante destacar que essas ações possuem maior influência quanto à valorização da assistência humana em si, do que ao profissional enfermeiro(a).

DISCUSSÃO

Os seriados que abordam os dramas médicos e as rotinas hospitalares concedem ao seu público informações limitadas ou surreais em relação às práticas de Enfermagem.

ER, Grey's Anatomy e House são três exemplos de seriados aclamados pela sua audiência, entretanto, nestes três shows não se constata a enfermagem sendo representada de forma positiva e essencial para o cuidar.¹³ Em similaridade com este achado, neste estudo, os seriados *Grey's Anatomy* e *House* foram os que mais os acadêmicos relataram assistir, e baseado nessas opiniões como telespectadores, os acadêmicos destacaram as representações sobre a enfermagem nessas mídias, em geral negativas.

Outra vertente relevante que se espelhou no contexto social da enfermagem, foi a forte presença do público feminino neste estudo. Ressalta-se que perante uma pesquisa com telespectadores de seriados, 80% dos participantes eram do sexo feminino.¹⁴ Destacando ainda segundo este estudo, que as mulheres envolvem-se intensamente com as histórias fictícias, o que acontece com menos frequência entre os homens,¹⁴ não obstante, percebe-se a similaridade entre estes achados, ao se confrontar com os dados encontrados nesta investigação na qual 86,7% da amostra é do sexo feminino.

No que tange às representações destacadas pelos participantes da pesquisa, pode-se afirmar que os personagens enfermeiros(as) não são apresentados de forma centralizada na rotina hospitalar mostrada nos seriados de saúde. Assim, sua representação é feita de forma coadjuvante na prática

dos cuidados clínicos, na qual se tem um grande destaque aos profissionais da medicina, fato que se reflete também na assistência em saúde.

Nessas circunstâncias, leva-se em consideração o modelo assistencial biomédico, predominante no Brasil e na América do Norte, local em que as séries em foco são gravadas.

No modelo biomédico as decisões técnicas concernentes ao tratamento dos pacientes são elaboradas a partir do diagnóstico médico, o que implica em limitações na autonomia profissional da enfermagem, pois suas ações serão construídas de acordo com a deliberação do médico, ao qual, suas práticas de diagnóstico e prescrição medicamentosa tornam os profissionais da medicina soberanos, diante do senso comum, o que colabora para que a Medicina seja retratada com destaque absoluto e crucial.¹⁵ Fato que está diretamente relacionado à valorização econômica e social da Medicina.¹⁵ Entretanto, essa situação delimita a viabilidade de crescimento da autonomia profissional da Enfermagem, afinal, a sua importância ainda é colocada de forma suprimida perante a do profissional médico, o que, conseqüentemente, está relacionada à valorização em massa desses profissionais nas mídias.

Desse modo, gera-se uma concessão de espaços para a reprodução de estereótipos e preconceitos que continuam a ser repercutidos no senso comum. O que posteriormente influirá na forma que a Enfermagem é traçada nos seriados de saúde, eliminando-se uma luta histórica e silenciosa que ainda não conseguiu dar uma voz ativa e de importância à Enfermagem frente à sociedade.

A desvalorização social da enfermagem é uma das principais conseqüências dessas representações estereotipadas e preconceituosas, tanto que, em uma pesquisa com 269 estudantes do ensino médio paulista, foi aplicado, um Questionário Multidimensional Sobre a Imagem Social do Enfermeiro (QMISE), ao final constatou-se que mais de 70% da amostra não consideraram a enfermagem como uma carreira a ser seguida.¹⁶ Em consonância com este estudo, mesmo tendo sido constatado que a enfermagem, predominantemente, não possui destaque nos seriados de saúde, isso gera muitas reflexões nos entrevistados.

É preciso que os docentes de enfermagem estejam atentos aos padrões de consumo dos estudantes, pois os seriados são capazes de provocar discussões interessantes e preciosas,¹⁷ e, esse tipo de mídia pode ultrapassar o seu objetivo mercadológico, podendo ser utilizado como ferramenta educacional para elucidar debates construtivos e valorizar as relações profissionais e sociais.

Em um estudo que reuniu acadêmicos de Enfermagem para discutir sobre algumas cenas do seriado *The Crimson Field*, que mostrava a rotina de médicos e enfermeiras que cuidavam de vítimas da Primeira Guerra Mundial, foi reportado pelos alunos o sentimento de orgulho de terem visto a enfermagem representada em um papel crucial e significativo para as vítimas da guerra.¹⁷ Isso ressalta o quanto uma representação social positiva, pode trazer novas esperanças para se visualizar a Enfermagem como uma profissão importante e valorizada.

Todavia, para ressaltar o poder de cativação das mídias sociais, um estudo feito com alunos do Ensino Médio buscou mostrar aos mesmos as carreiras profissionais que eles poderiam escolher ao adentrarem no Ensino Superior. Em determinado instante, esses alunos assistiram a um vídeo que simulava a assistência de Enfermagem em um incidente na sala de aula. Após o vídeo, os alunos foram interrogados se teriam interesse em ingressar na carreira de enfermagem e 92% dos alunos afirmaram que sim.¹⁸

Dessa forma, pode-se destacar que a visibilidade da equipe de Enfermagem pode ser evidenciada por meio de ações que estimulem o reconhecimento desses profissionais. Buscando-se trazer mudanças que alterem a concepção do público externo perante a notoriedade da área de Enfermagem. Não obstante, os profissionais e seus clientes devem ter conhecimento sobre a importância da enfermagem.¹⁹⁻²⁰

Alguns dos recursos que podem ser utilizados para divulgar as informações profissionais são: rodas de conversa com troca de experiências, que são ações que podem sensibilizar o público diante da importância dessa área. Todavia, tal ato deve ser feito em conjunto com todos os profissionais de enfermagem.²¹

Assim, a partir dos relatos deste estudo, pode-se construir uma nova perspectiva que busque alertar as pessoas sobre como os personagens de enfermeiros(as) estão sendo demonstrados nas mídias. Afinal, a enfermagem precisa de visibilidade, porém, enfermeiros(as) e demais membros da equipe precisam ser retratados como provedores de um cuidado com bases científicas-legais, e não como meros coadjuvantes das práticas médicas.

Portanto, se faz pertinente que as mídias televisivas compreendam que representar a enfermagem é mais do que um ato dramático, é um ato político em prol do mérito em ser um profissional advindo dessa categoria, e, é fundamental divulgar a relevância social das práticas desta profissão.²²

CONCLUSÃO

A televisão e os seriados sobre saúde são potentes meios de influência digital, tendo o poder, não somente de entreter os telespectadores, mas também de influenciar de forma positiva ou negativa uma categoria profissional.

No caso da Enfermagem, a influência da categoria é ainda questionável, pois é visto que esta não possui papel ativo nos seriados, tendo por vezes representações que causam vergonha e revolta nos telespectadores, que conhecem as bases científicas e legais da profissão.

Ainda, tanto os seriados de origem norte-americana quanto os de origem brasileira são costumeiramente assistidos por acadêmicos de Enfermagem, e, despertam neste público a percepção de que os enfermeiros são membros coadjuvantes do processo de cuidar.

E notório a insatisfação dos acadêmicos em assistir à enfermagem ser disposta de forma pouco representativa nos seriados, entretanto, reverter esta situação requer iniciativas relacionadas às cobranças da sociedade em geral, e, também, à condução de mais estudos sobre a influência midiática do modelo biomédico.

É preciso que os pesquisadores estejam atentos a essas práticas de consumo de seriados, e o quanto estes podem influenciar o público. Recomenda-se que mais estudos sejam realizados nesta temática, a fim de melhor compreender este fenômeno e, também, identificar como a população em geral percebe e é influenciada por estes seriados.

REFERÊNCIAS

1. Beserra EP, Sousa LB, Alves MDS, Gubert FA. Communication and mobility: lifemodel as a mediator of dialogue with adolescents. *Sanare* [Internet]. 2015 [acesso 2018 Ago 23];14(1):15-21. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1217/648>
2. Gerbase C. A eclipse como estratégia narrativa nos seriados de TV. *Rev Cult Audiovisual* [Internet]. 2014[acesso 2018 Ago 15];41(41):37-56. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-7114.sig.2014.83420>
3. Bang M, Fromm G. Terminology in series: House M.D. *Entreletras* [Internet]. 2013 [acesso 2018 Ago 24];4(2):114-33. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/entreletras/article/download/995/533/0>
4. Cerdá JM, Ramacciotti K. La enseñanza de história social en la carrera de enfermería. *Interface Comun Saúde Educ* [Internet]. 2018 [acesso 2018 Ago 24];22(67):993-1002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0464>

5. Avila LI, Silveira RS, Lunardi VL, Fernandes GFM, Mancia JR, Silveira JT. Implications of the visibility of professional nursing practices. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2013 [acesso 2018 Ago 24];34(3):102-9. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/37874/2726>
6. Colpo JC, Camargo VC, Mattos SA. A imagem corporal da enfermeira como objeto sexual na mídia: um assédio a profissão. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2006 [acesso 2018 Ago 24];11(1):67-72. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v11i1.5975>
7. Turow J. Nurses and doctors in prime time series: the dynamics of depicting professional power. *Nurs Outlook* [Internet]. 2012 [acesso 2018 Ago 24];60(55):S4-S11. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.outlook.2012.06.006>
8. Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo(BR): Atlas; 2010.
9. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa(PT): Edições 70; 2011.
10. Moura LKB, Marcaccini AM, Matos FTC, Sousa AFL, Nascimento GC, Moura MEB. Integrative review on oral câncer. *J Res Fundam Care* [Internet]. 2014 [acesso 2018 Ago 24];6(5):164-75. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2014.v6i5.164-175>
11. Marchand P, Ratinaud P. L'analyse de similitude appliquée aux corpus textuels: les primaires socialistes pour l'élection présidentielle française (septembre-octobre 2011). In: Actes des 11 eme Journées Internationales d'Analyse Statistique des Donnés Textuelles, 2012. [Internet]. Paris(FR): Lexixometrica; 2013 [acesso 2018 Out 15]. p. 687-99. Disponível em: <http://lexicometrica.univ-paris3.fr/jadt/jadt2012/Communications/Marchand,%20Pascal%20et%20al.%20-%20L'analyse%20de%20similitude%20appliquee%20aux%20corpus%20textuels.pdf>
12. Santos LJ, Paranhos MS. Family health teams workers in Rio Janeiro: leadership aspects in a study on organizational climate. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2017 [acesso 2018 Ago 24];22(3):759-70. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017223.33112016>
13. Bishop J. The negative images of nursing portrayed on grey's anatomy, house and er and its effect on public perception and the cporany nursing shortage. In: Annual Celebration of Student Scholarship and Creativity, 2009. [Internet]. Providence (US): Digital Commons;2009 [acesso 2018 Ago 15]. Disponível em: https://digitalcommons.providence.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1002&context=student_scholarship
14. Hoeve Y, Jansen G, Roodbol P. The nursing profession: public image, self-concept and professional identity. a discussion paper. *Jadvnurs* [Internet]. 2014 [acesso 2018 Dez 12];70(2):295-309. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jan.12177>
15. Melo CMM, Florentino TC, Mascarenhas NB, Macedo KS, Silva MC, Mascarenhas SN. Professional autonomy of the nurse: some reflections. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [Internet]. 2016 [acesso 2019 Jun 30];20(4):e20160085. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160085>
16. Luchesi LB, Mendes IAC. Questionário multidimensional para análise da imagem do enfermeiro. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2010 [acesso 2018 Ago 24];23(1):16-22. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002010000100003>
17. McAllister M, Rogers R, Brien DL. Illuminating and inspiring: using television historical drama to cultivate conteporary nursing values and critical thinking. *Contemp Nurse* [Internet] 2015 [acesso 2019 Jun 30]; 50(2-3):127-38. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10376178.2015.1025470>.
18. Raymond A, James A, Jacob E, Lyons J. Influence of perceptions and stereotypes of the nursing role on career choice in secondary students: a regional perspective. *Nurse Educ Today* [Internet] 2018 [acesso 2018 Ago 24];62:150-7. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2017.12.028>
19. Krysia WH, Marion JB. The challenge for nursing and healthcare in the digital. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2018 [acesso 2018 Ago 24]; 7(2):editorial. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018002018editorial2>

20. Sanchez ML, Silveira RS, Figueiredo PP, Mancia JR, Schwonke CRGB, Gonçalves NGC. Strategies that contribute to nurses' work exposure in the material and sterilization central. *Texto contexto-enferm* [Internet]. 2018 [acesso 2018 Ago 24];27(1):e6530015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018006530015>.
21. Lacerda MR. Valuation and visibility. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2018 [acesso 2018 Aug 24];23(2):editorial. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/60363/35648>
22. Lage CEB, Alves MS. (Des) valorização da enfermagem: implicações no cotidiano do enfermeiro. *Enferm Foco*. [Internet]. 2016 [acesso 2018 Ago 24];7(3-4):12-6. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/908/338>

NOTAS

ORIGEM DO ARTIGO

Extraído do Trabalho de Conclusão de Curso - Influência das séries de televisão na representação da Enfermagem, apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, em 2017.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção do estudo: Ferreira JCSC, Oliveira MR.

Coleta de dados: Ferreira JCSC, Correia VGA, Otaviano DMA, Soares TC, Oliveira MR.

Análise e interpretação dos dados: Ferreira JCSC, Correia VGA, Otaviano DMA, Soares TC, Oliveira MR, Torres RAM.

Discussão dos resultados: Ferreira JCSC, Correia VGA, Otaviano DMA, Soares TC, Oliveira MR, Torres RAM.

Redação e/ou revisão crítica do conteúdo: Ferreira JCSC, Correia VGA, Otaviano DMA, Soares TC, Oliveira MR, Torres RAM.

Revisão e aprovação final da versão final: Ferreira JCSC, Oliveira MR, Torres RAM.

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, parecer n. 2.269.337/2017, Certificado de Apresentação para Apreciação Ética: 70797517.4.0000.8057.

CONFLITO DE INTERESSES

Não há conflito de interesses.

HISTÓRICO

Recebido: 22 de fevereiro de 2019.

Aprovado: 02 de setembro de 2019.

AUTOR CORRESPONDENTE

João Caio Silva Castro Ferreira

joaovscaiovscastro@outlook.com